



LIVRO DE COLORIR

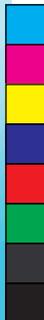
Aves Marinhas
ameaçadas de extinção





LIVRO DE COLORIR

Aves Marinhas
ameaçadas de extinção



PAN AVES MARINHAS

Proteger as aves marinhas não é uma tarefa fácil, não é mesmo? E para esse grande desafio precisamos nos unirmos e pensar juntos. Nesse sentido, foi criado o Plano de Ação Nacional (PAN) para a Conservação das Aves Marinhas. O PAN é um documento feito por muitos pesquisadores e organizações, que se reúnem todos os anos com o objetivo de discutir soluções para a conservação de 13 espécies ameaçadas de extinção, além de outras três quase ameaçadas. O propósito das mais de 50 ações do PAN é promover a recuperação das populações e diminuir as principais ameaças a essas espécies e aos locais onde essas vivem.

Vamos aprender mais enquanto brincamos de pintar as aves marinhas?



Este livro de colorir contém cinco espécies consideradas como criticamente em perigo (CR) de extinção, outras seis consideradas como em perigo (EN) de extinção e duas classificadas como vulneráveis (VN). Além de três classificadas como quase ameaçadas (NT) de extinção e outras seis menos preocupantes (LC) no momento.

As siglas das categorias de avaliação de espécies ameaçadas estão em inglês porque são baseadas nas categorias da Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN).

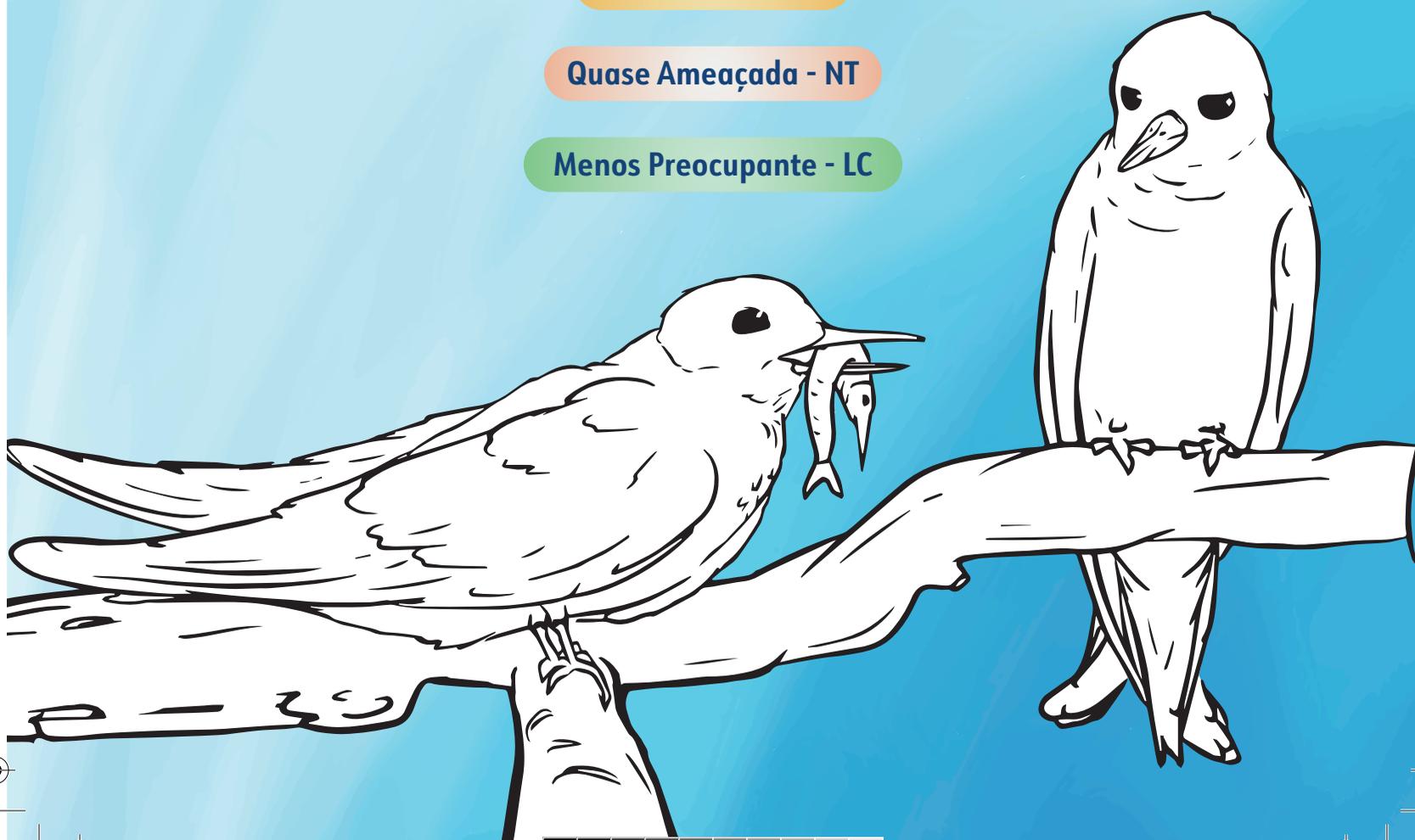
Criticamente em Perigo - CR

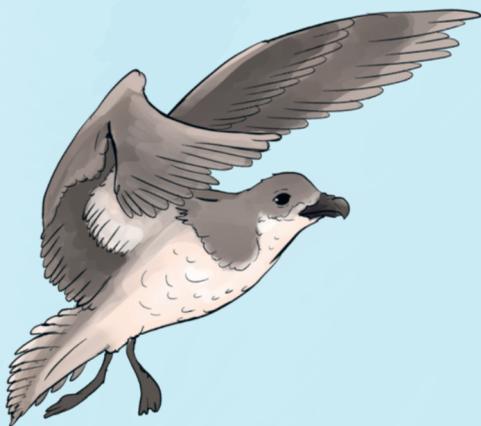
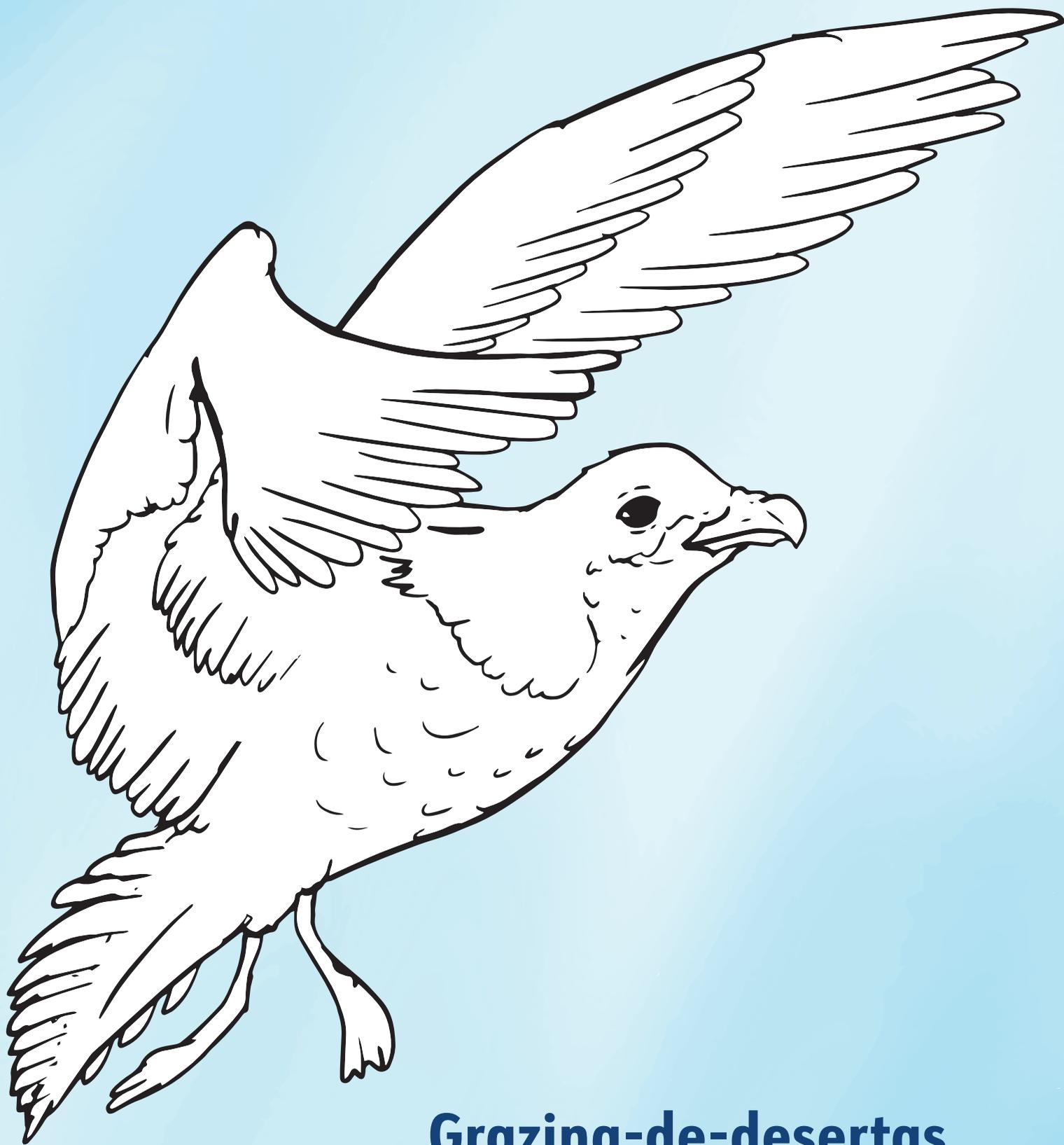
Em Perigo - EN

Vulnerável - VU

Quase Ameaçada - NT

Menos Preocupante - LC





Grazina-de-desertas

Pterodroma deserta

Faz seus ninhos no solo de um único lugar do mundo, lá no Arquipélago da Madeira, em Portugal.

Criticamente em Perigo - CR



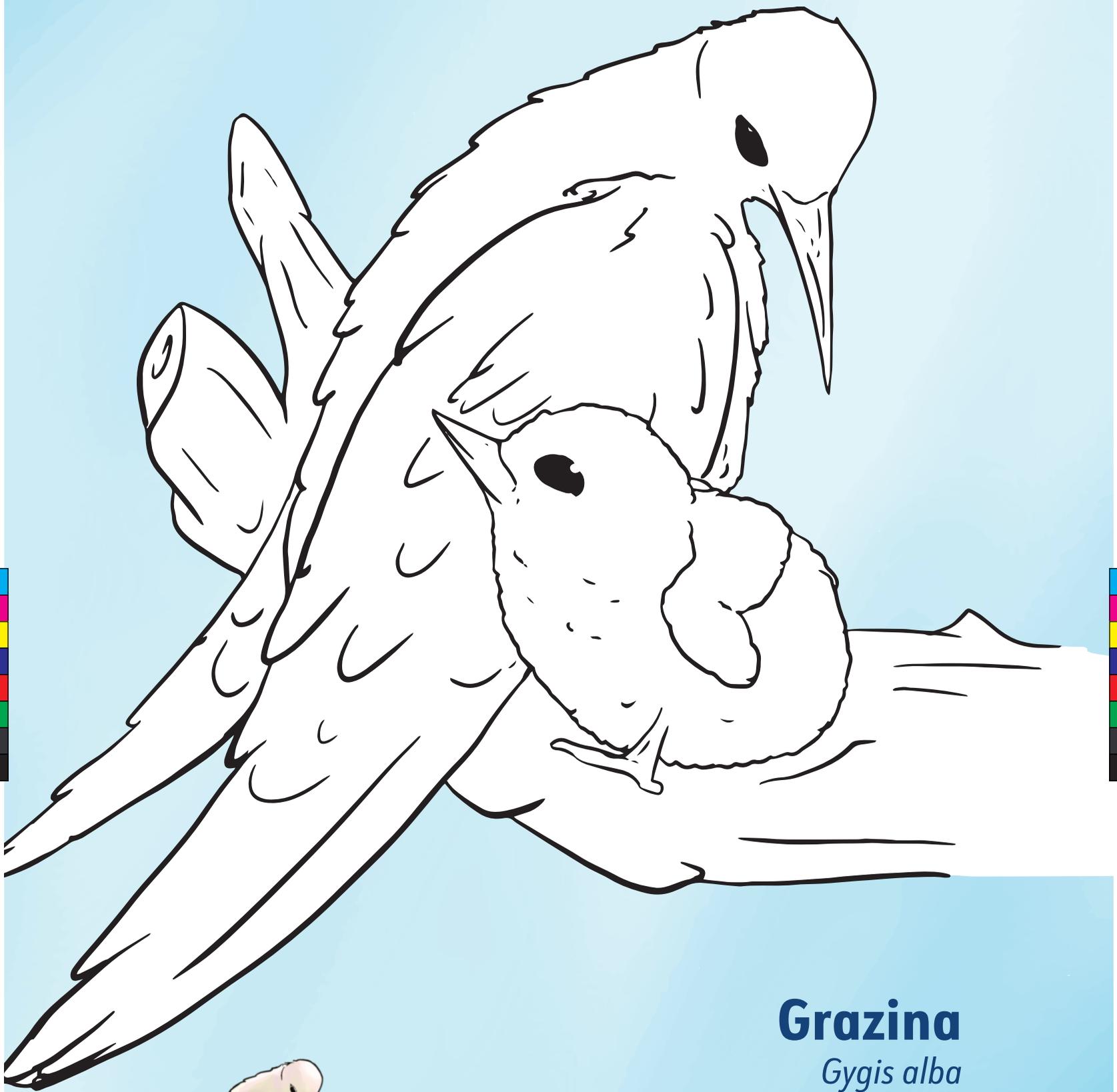
Atobá-de-pé-vermelho

Sula sula

É um excelente mergulhador, mas você não o vê pescando nas praias, pois voa para muito longe para mergulhar.



Em Perigo - EN



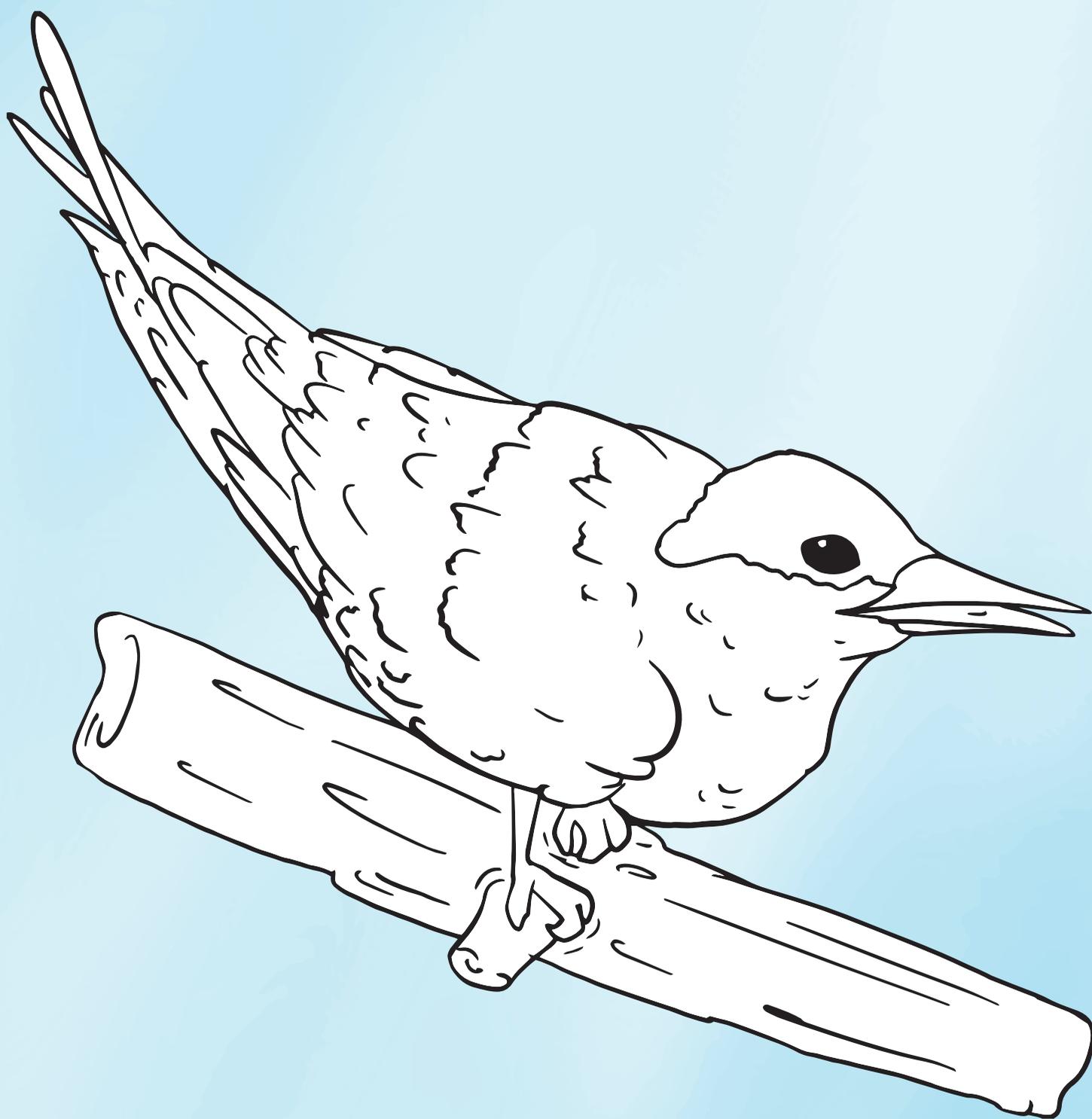
Grazina

Gygis alba

Habita diversas ilhas oceânicas tropicais e subtropicais, mas gosta mesmo é das ilhas de corais, geralmente com vegetação.



Quase Ameaçada - NT



Trinta-réis-róseo

Sterna dougallii

Adora comer peixes pequeninhos e descansar na praia depois de um longo dia de voo pelo mar.

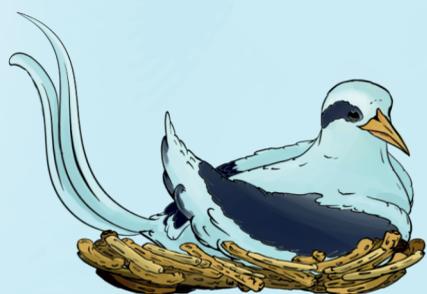
Vulnerável - VU



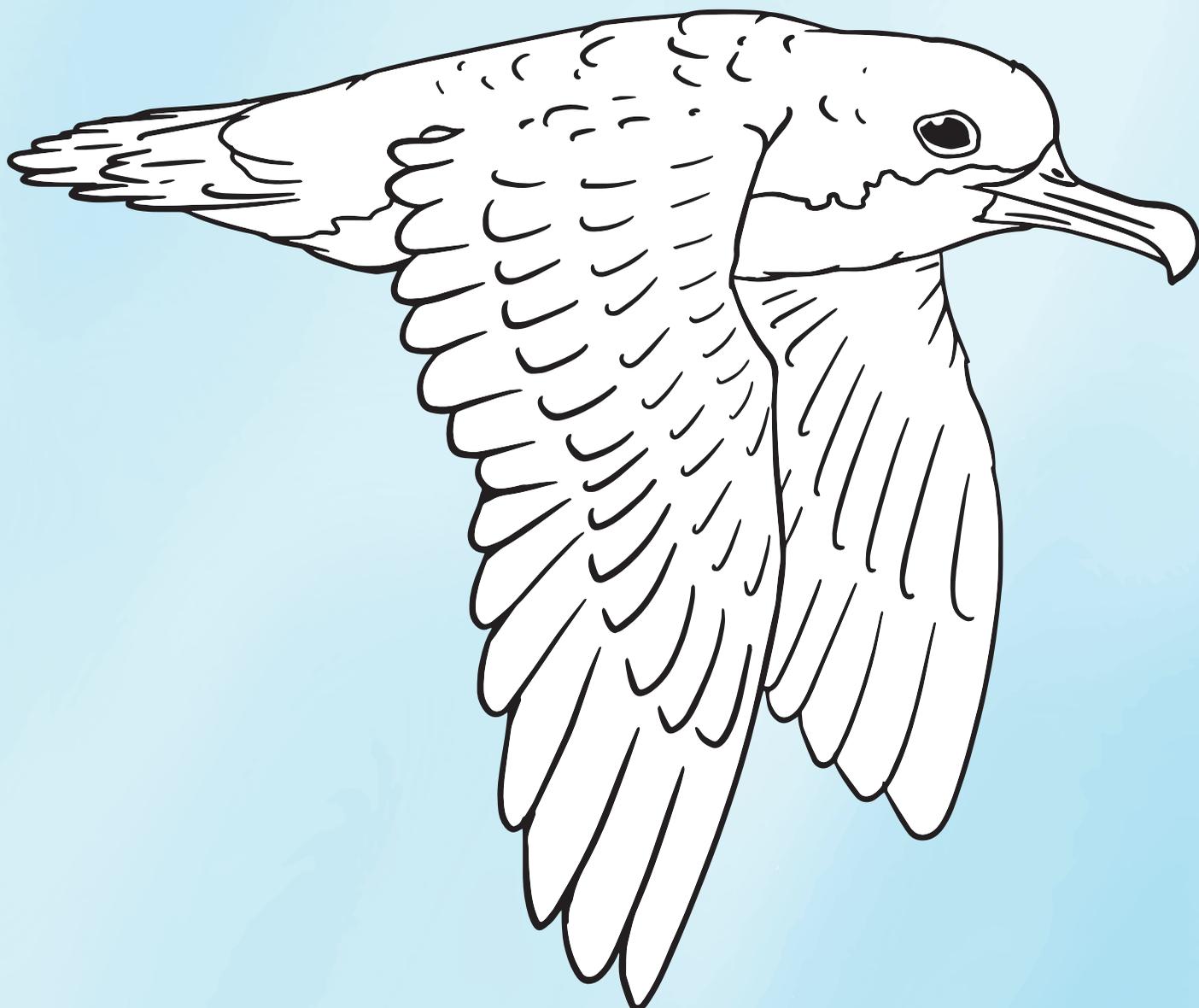
Rabo-de-palha-de-bico-laranja

Phaethon lepturus

Na época de reprodução, dançam no ar com seus pares. Depois constroem seus ninhos em fendas nas rochas.



Em Perigo - EN

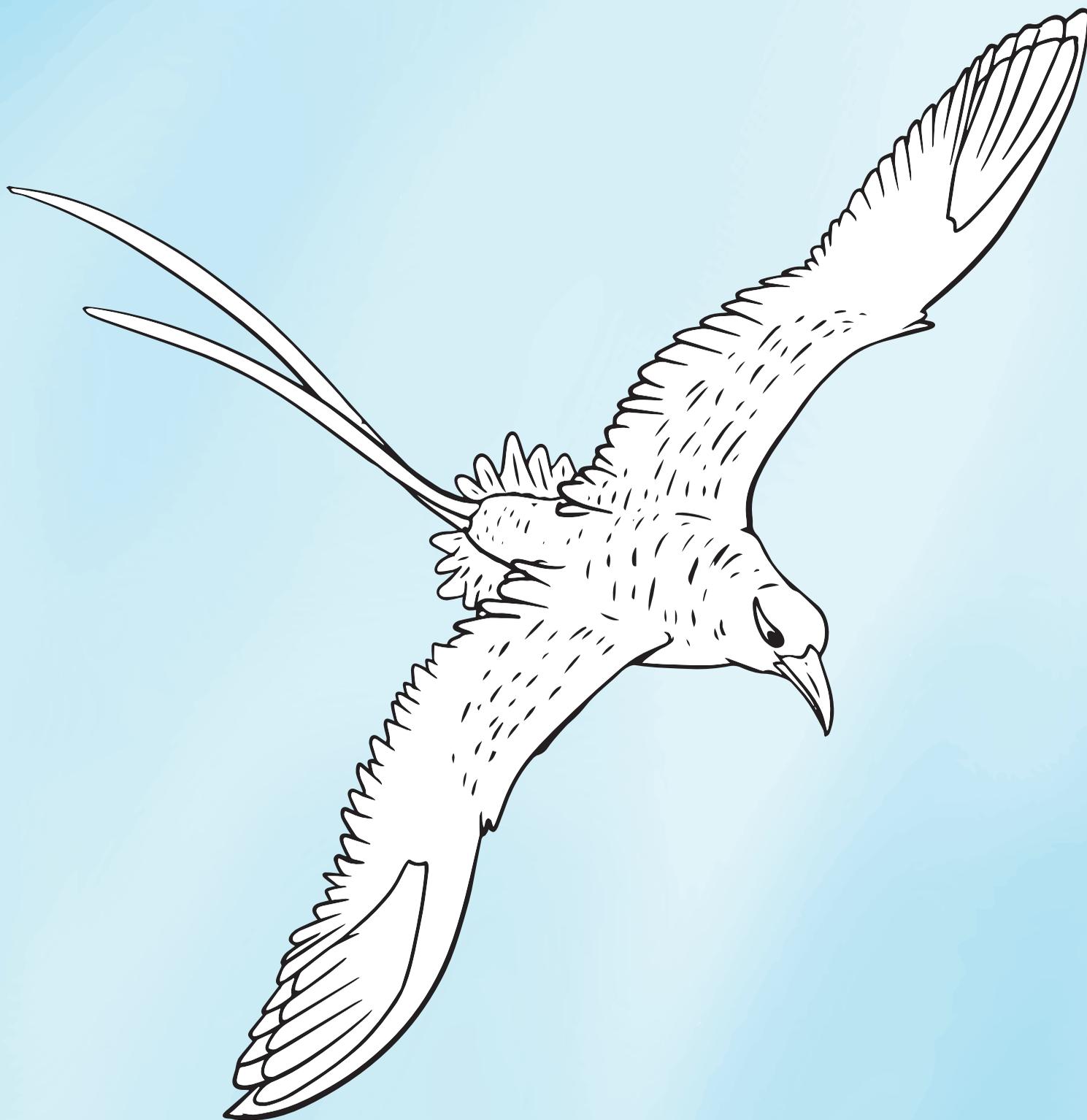


Pardela-de-asa-larga

Puffinus lherminieri

Vivem nas águas do Oceano Atlântico e suas colônias mais numerosas estão nas ilhas do mar do Caribe.

Criticamente em Perigo - CR



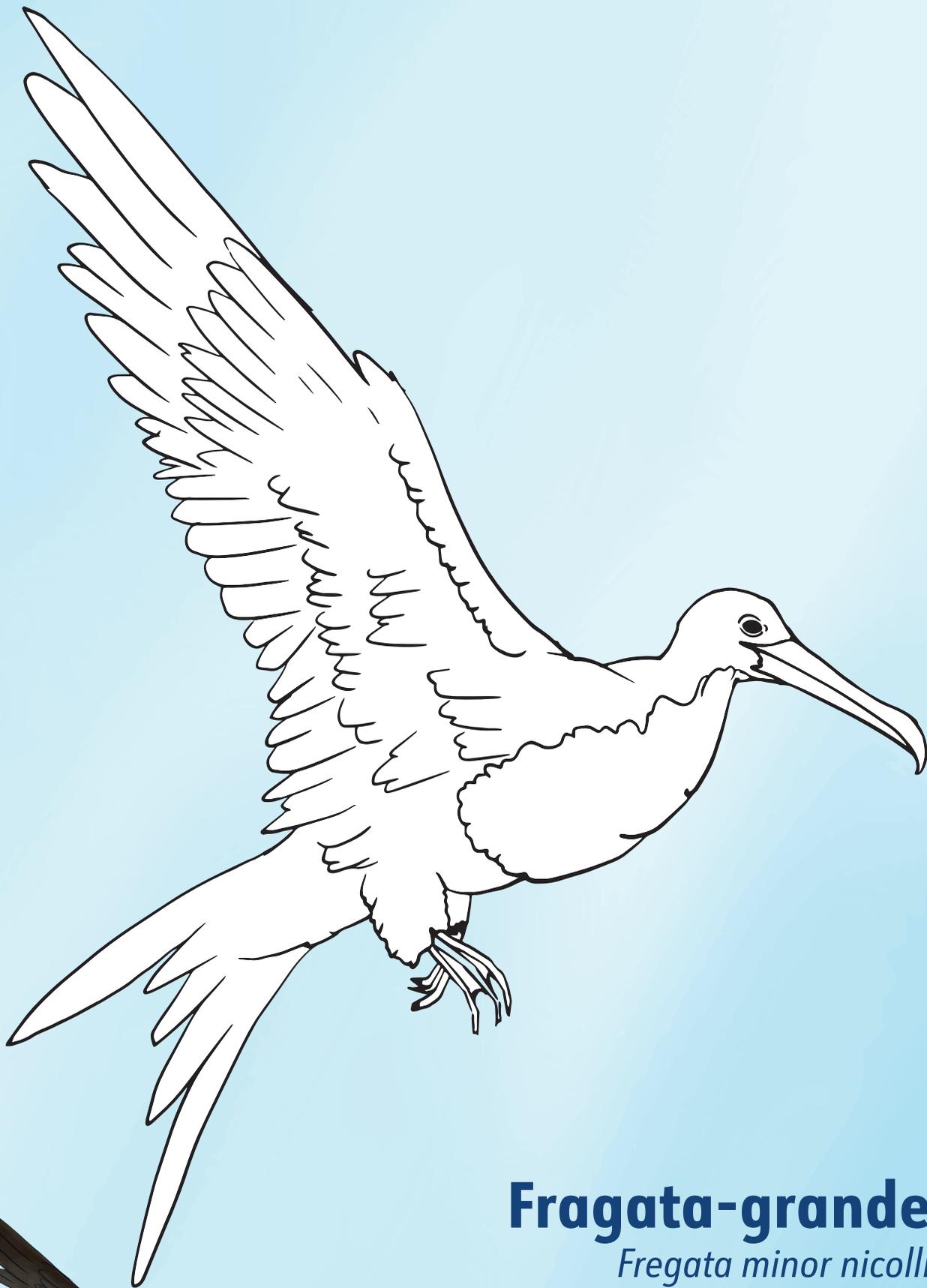
Rabo-de-palha-de-bico-vermelho

Phaethon aethereus

No Brasil sua maior colônia fica no Arquipélago de Abrolhos, mas alguns também reproduzem em Fernando de Noronha.



Em Perigo - EN

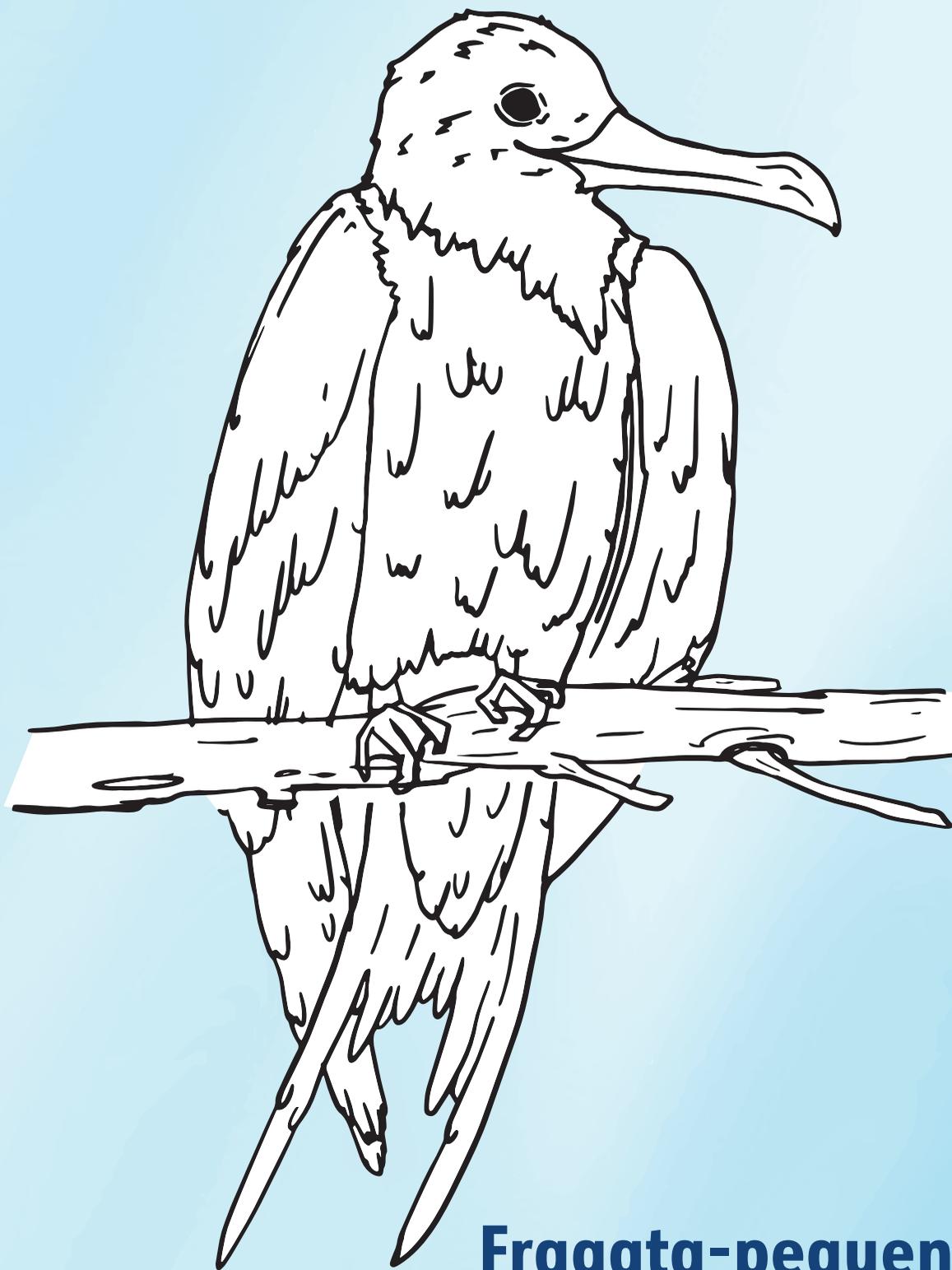


Fragata-grande

Fregata minor nicolli

Em todo o Oceano Atlântico geralmente é avistada nos arredores do remoto Arquipélago de Trindade e Martin Vaz.

Criticamente em Perigo - CR

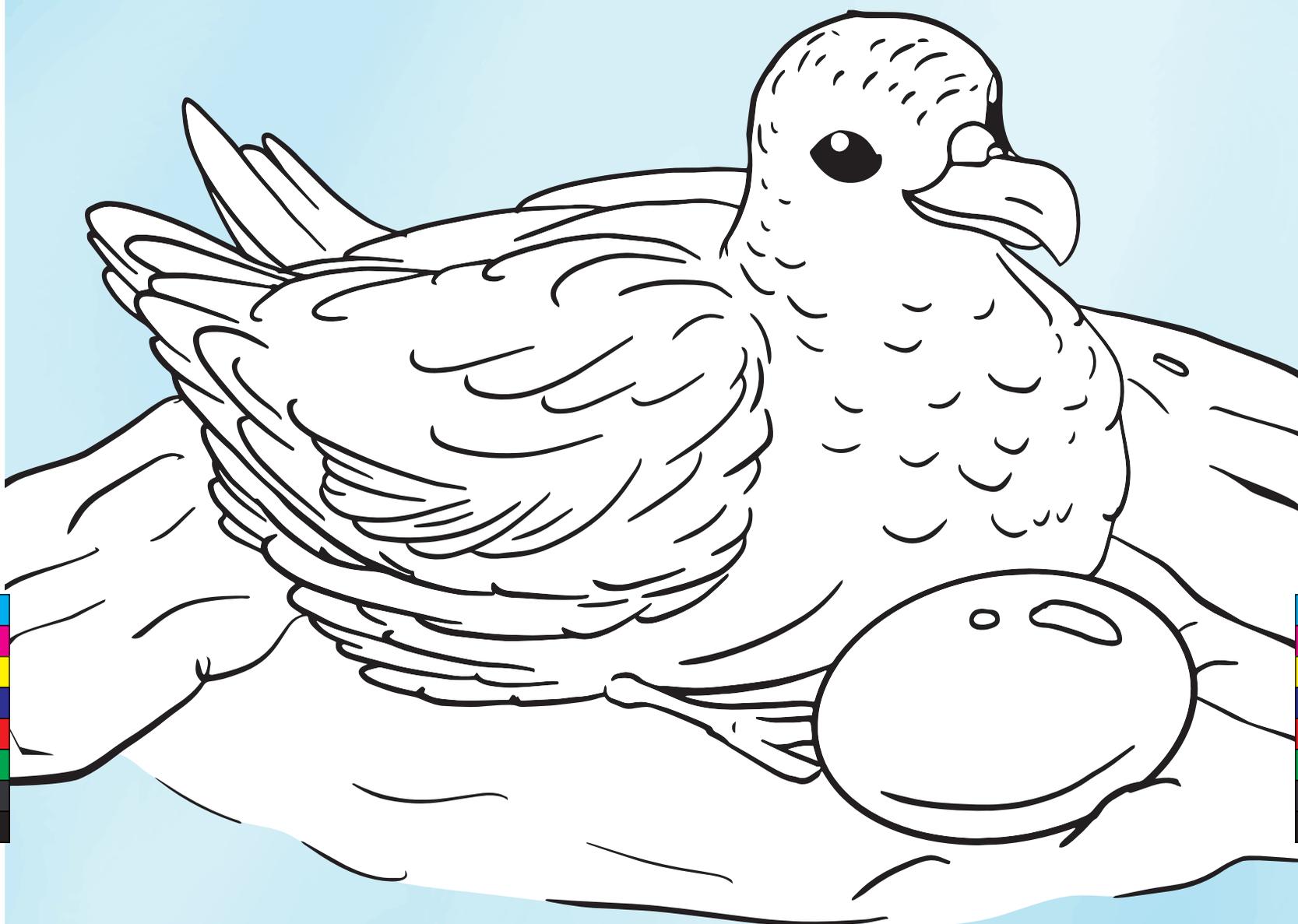


Fragata-pequena

Fregata trinitatis

Hoje sua população é de menos de 10 aves adultas. Isso por causa da destruição das árvores onde fazem seus ninhos.

Criticamente em Perigo - CR

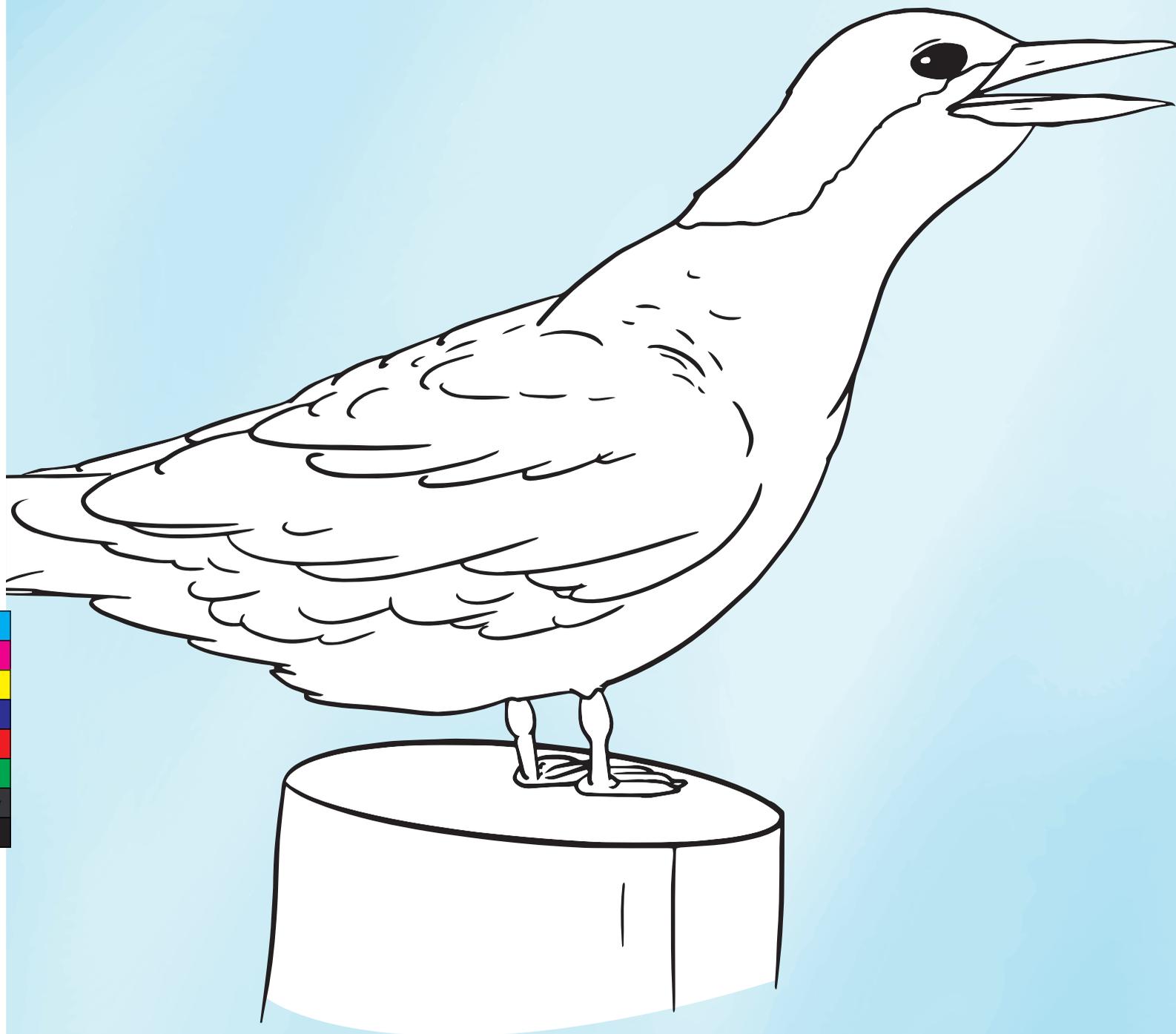


Grazina-de-trindade

Pterodroma arminjoniana

Quando chega a época de reprodução no Brasil, voam até o Arquipélago de Trindade e Martin Vaz, onde colocam apenas um ovo por casal.

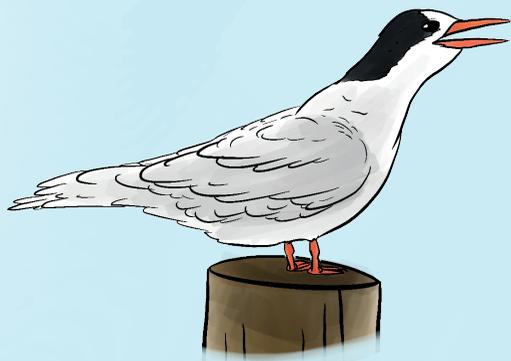
Criticamente em Perigo - CR



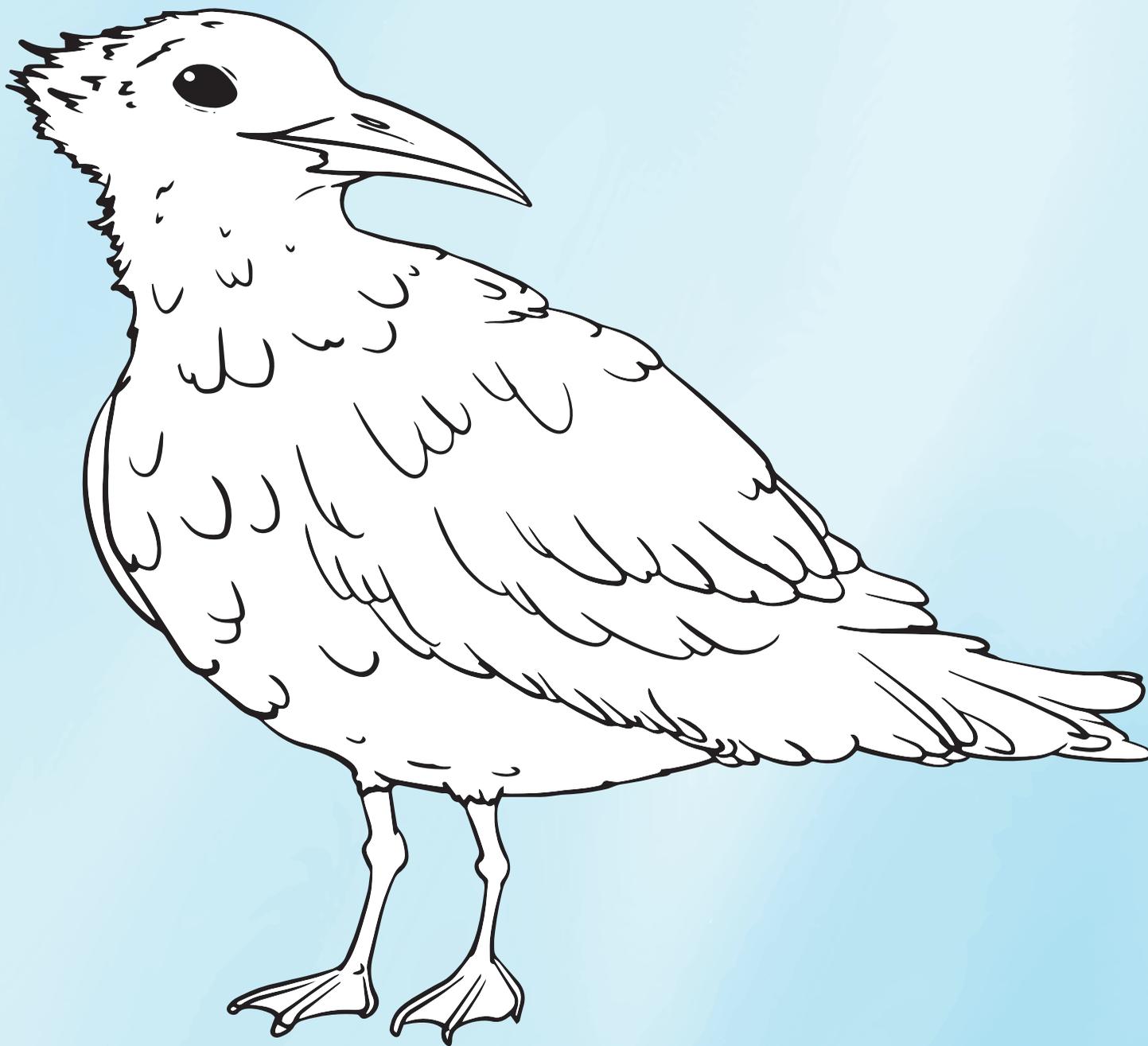
Trinta-réis-de-bico-vermelho

Sterna hirundinacea

São excelentes pescadoras,
capturando peixinhos e crustáceos
durante mergulhos rasos.



Vulnerável - VU

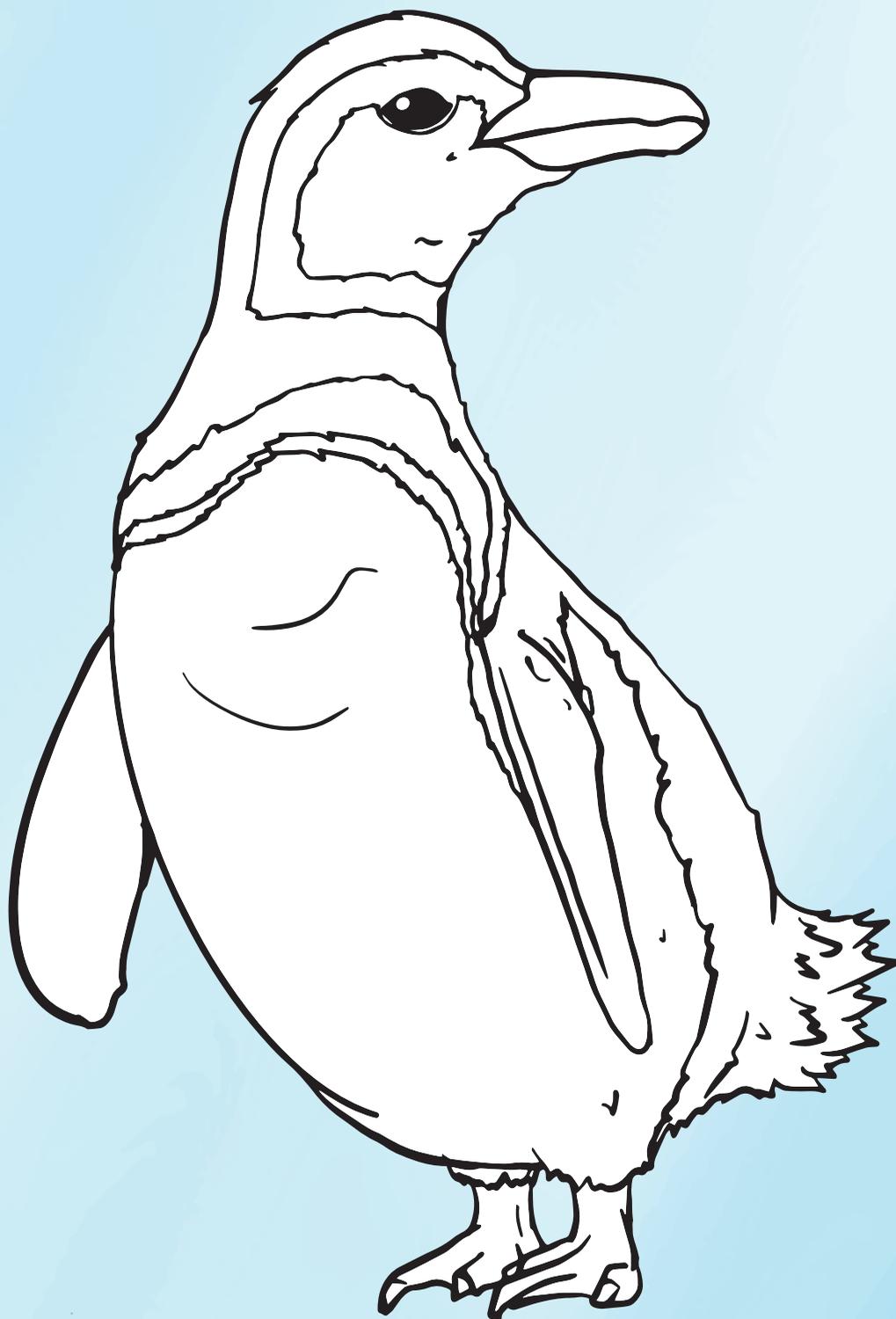


Trinta-réis-real

Thalasseus maximus

Vem tentando se reproduzir no Brasil,
mas os gaivotões não
deixam eles terem sucesso.

Em Perigo - EN

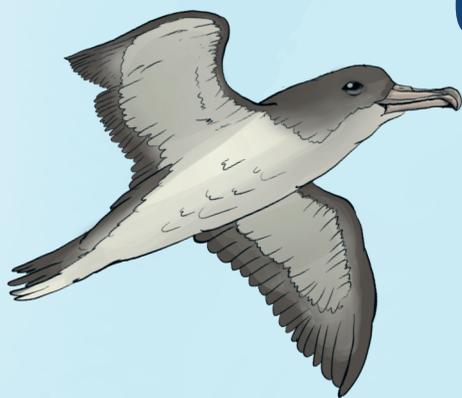
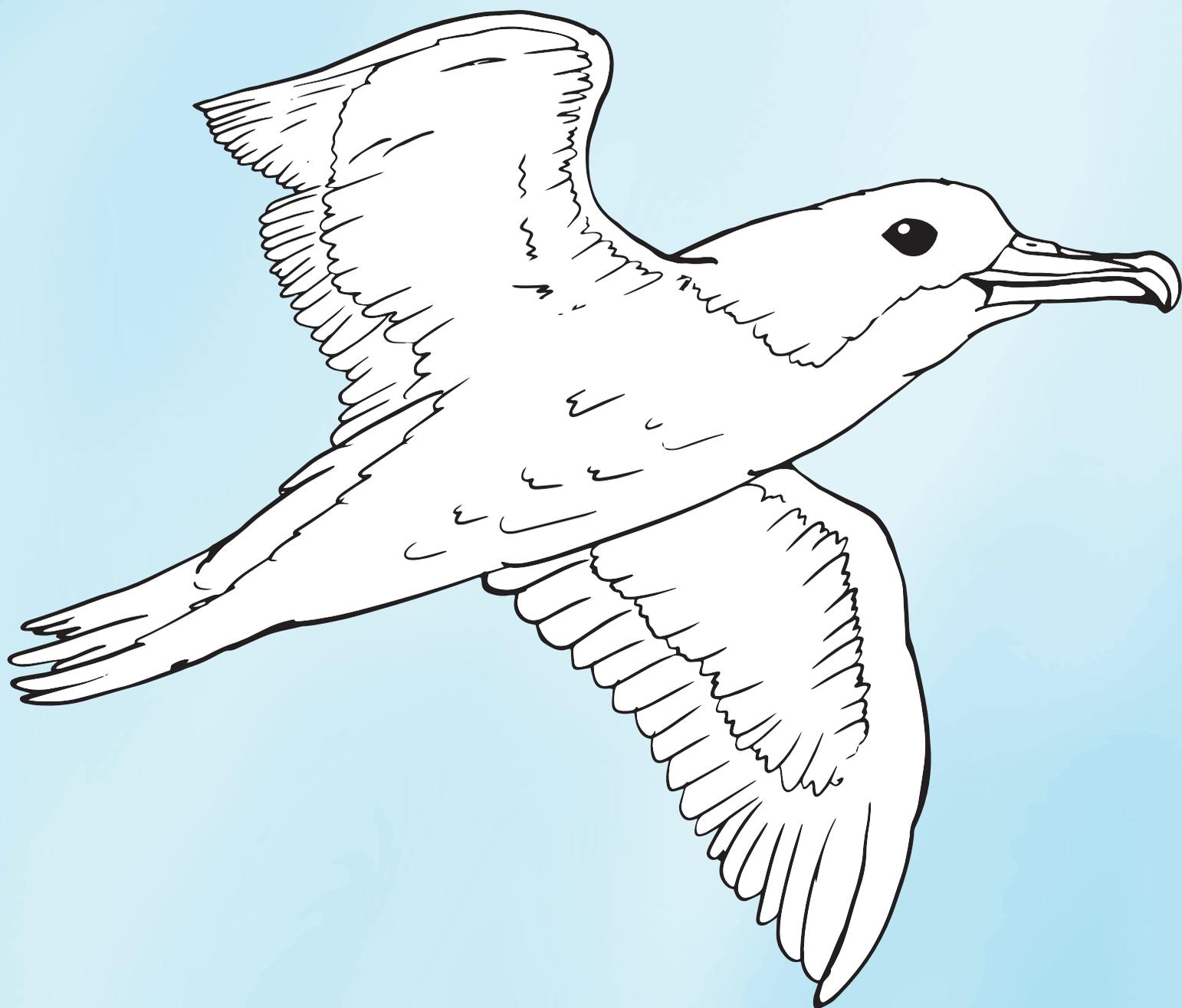


Pinguim-de-magalhães

Spheniscus magellanicus

Adoram seguir os cardumes de sardinhas para comer e conseguem se deslocar até a 40 km/h embaixo da água.

Quase Ameaçada - NT

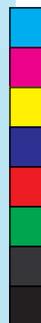
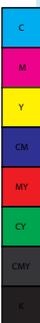
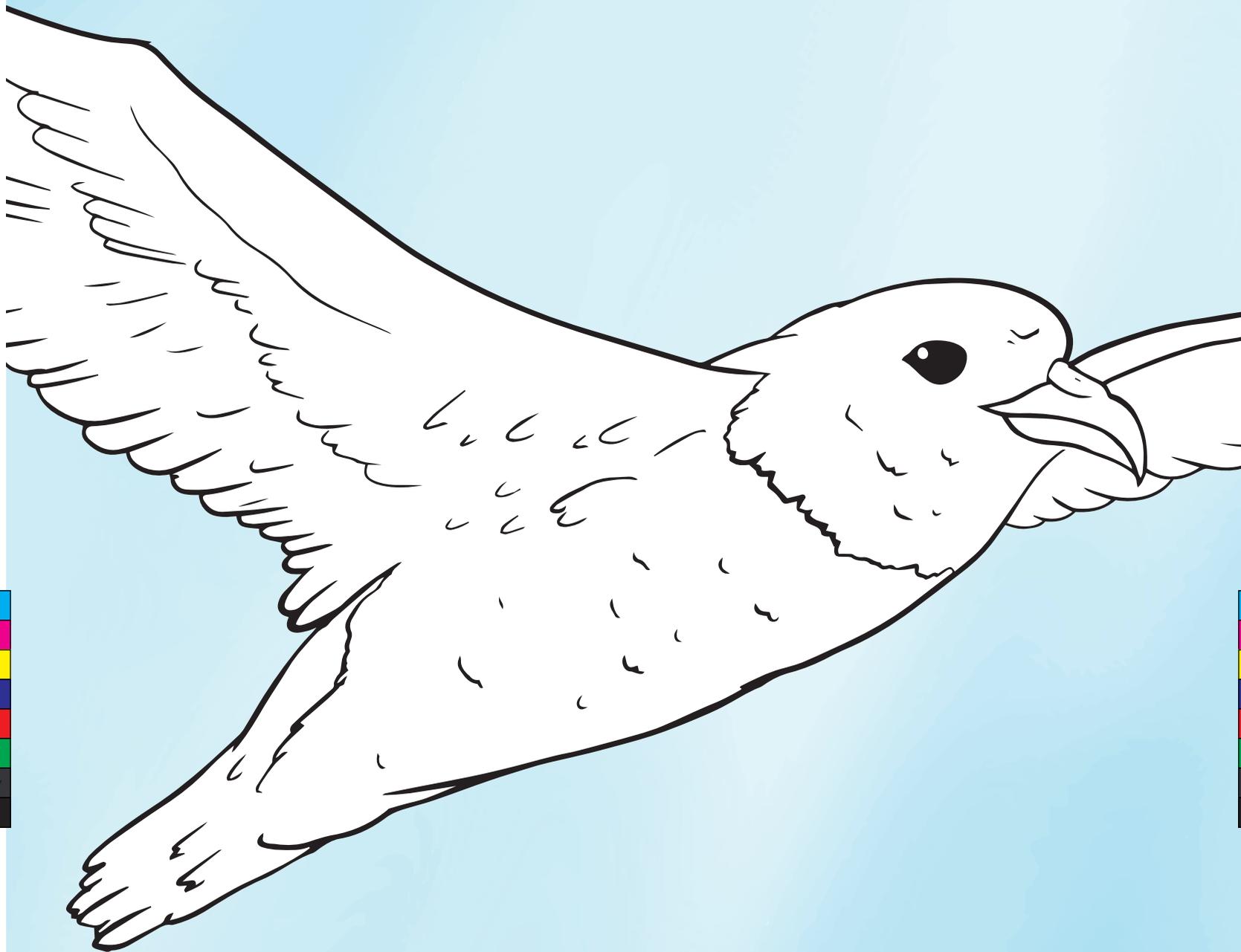


Cagarra-de-cabo-verde

Calonectris edwardsii

Como seu nome indica, se reproduz apenas nas ilhas de Cabo Verde, em penhascos e cavernas.

Quase Ameaçada - NT



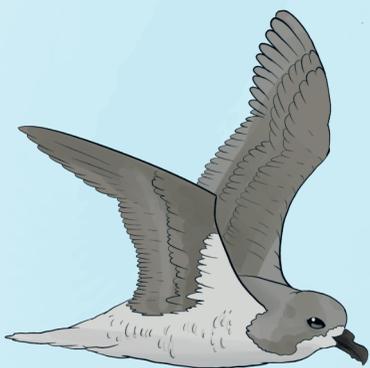
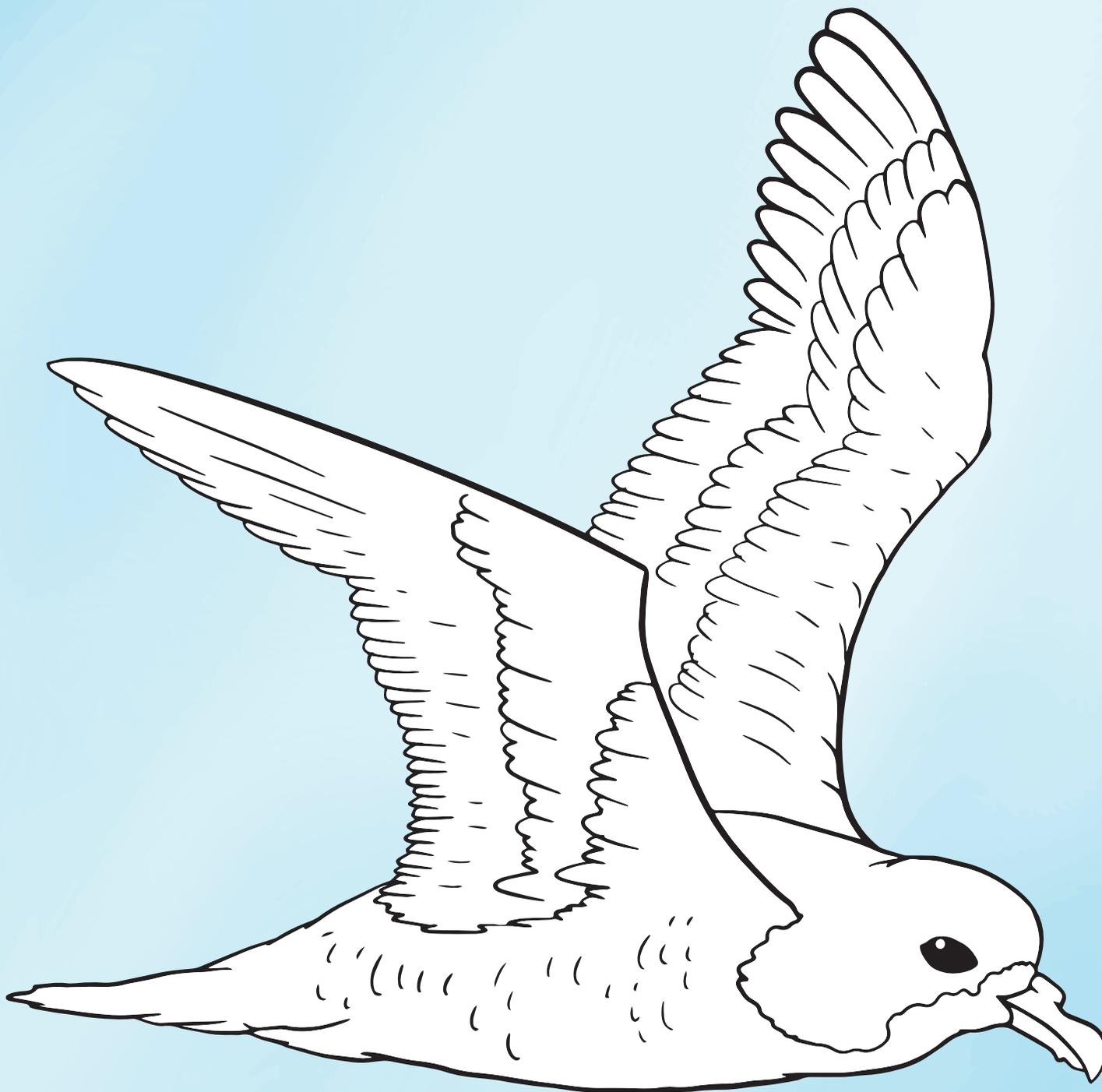
Grazina-de-barriga-branca

Pterodroma incerta

É lá nas ilhas de Gonçalo Álvares e de Tristão da Cunha, bem no caminho do Brasil até a África, que cria seus filhotes.

Em Perigo - EN



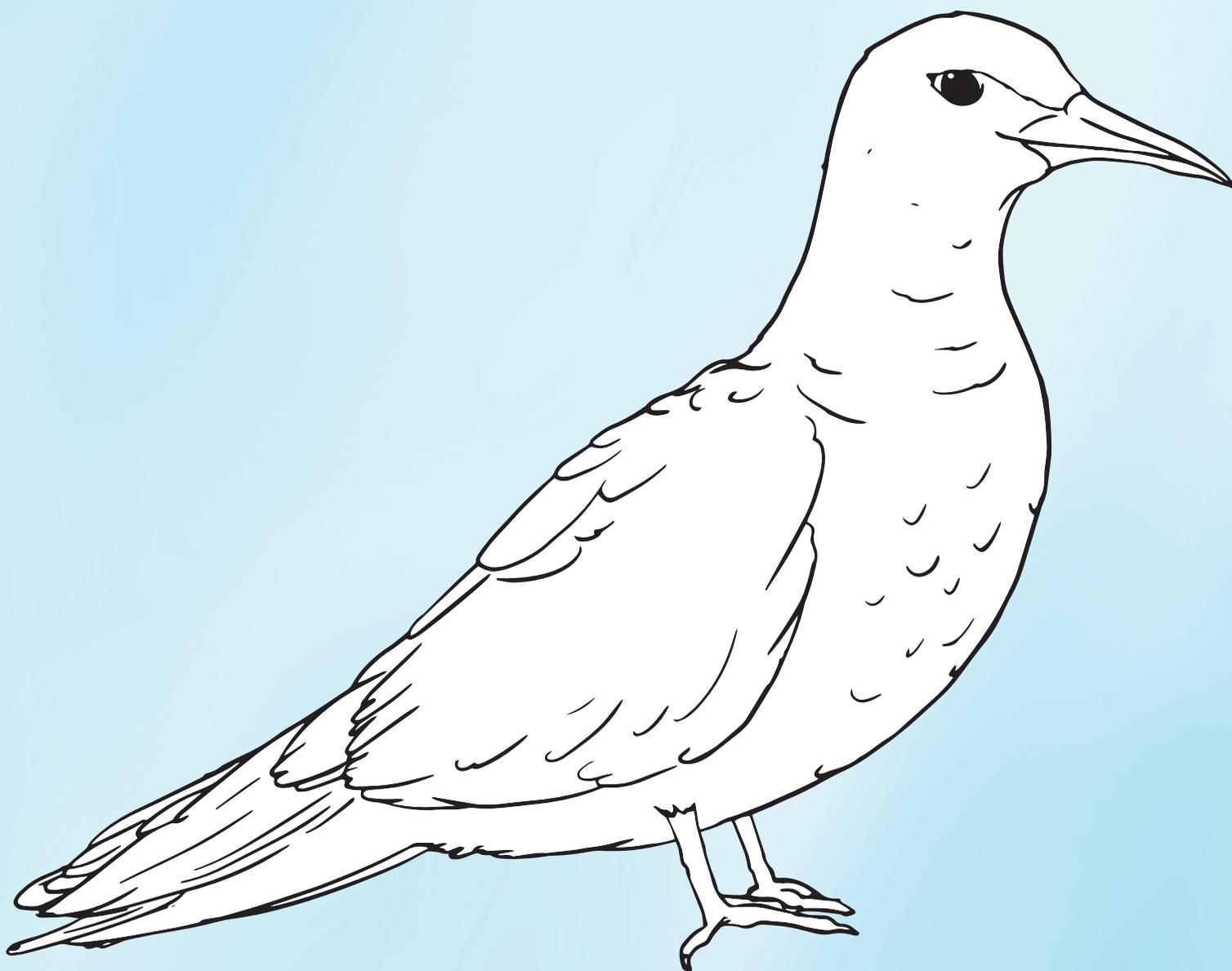


Grazina-da-madeira

Pterodroma madeira

Só pisa em terra firme para reproduzir dentro de tocas rochosas, lá no Arquipélago da Madeira, em Portugal.

Em Perigo - EN



Trinta-réis-escuro

Anous stolidus

Pode ser vista em boa parte dos mares tropicais e subtropicais e já foi registrada em grande parte do litoral do Brasil.



Menos Preocupante - LC



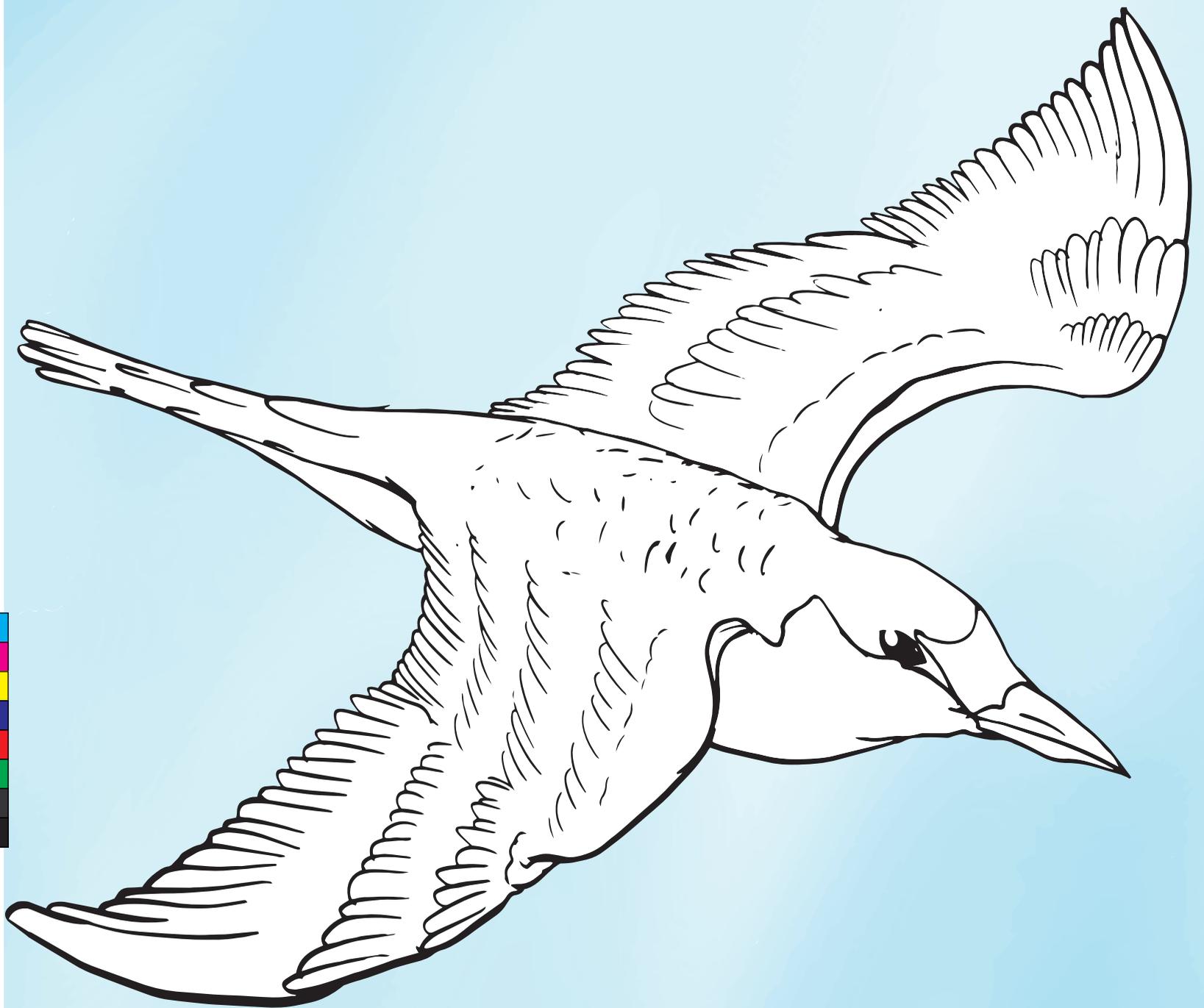
Trinta-réis-preto

Anous minutus

Pequenos peixes e invertebrados que nadam na superfície da água do mar são seus aperitivos preferidos.



Menos Preocupante - LC

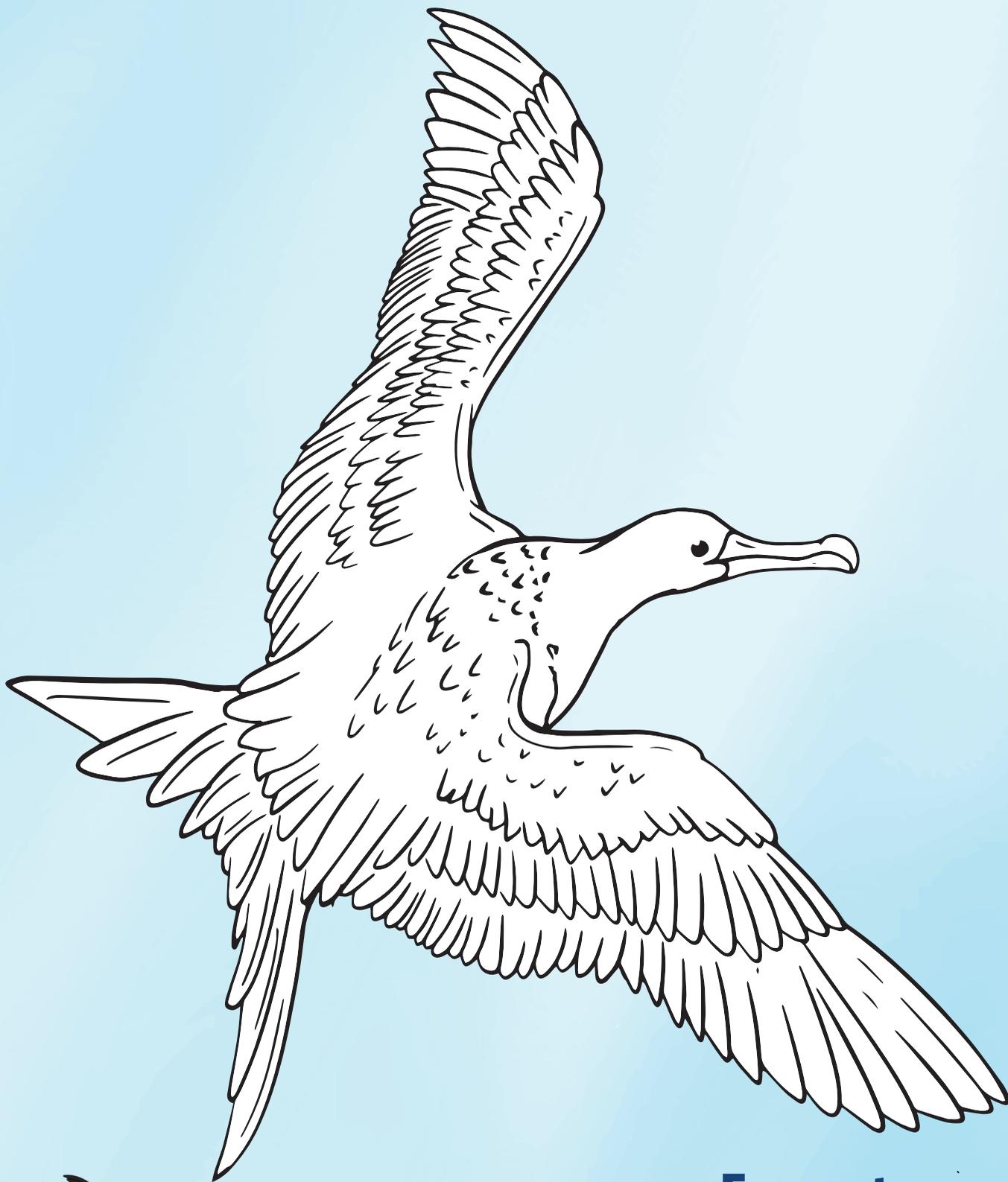


Trinta-réis-das-rocas

Onychoprion fuscatus

No Brasil, vive do litoral do Maranhão ao Rio de Janeiro. Na região de Atol das Rocas é a espécie mais numerosa.

Menos Preocupante - LC

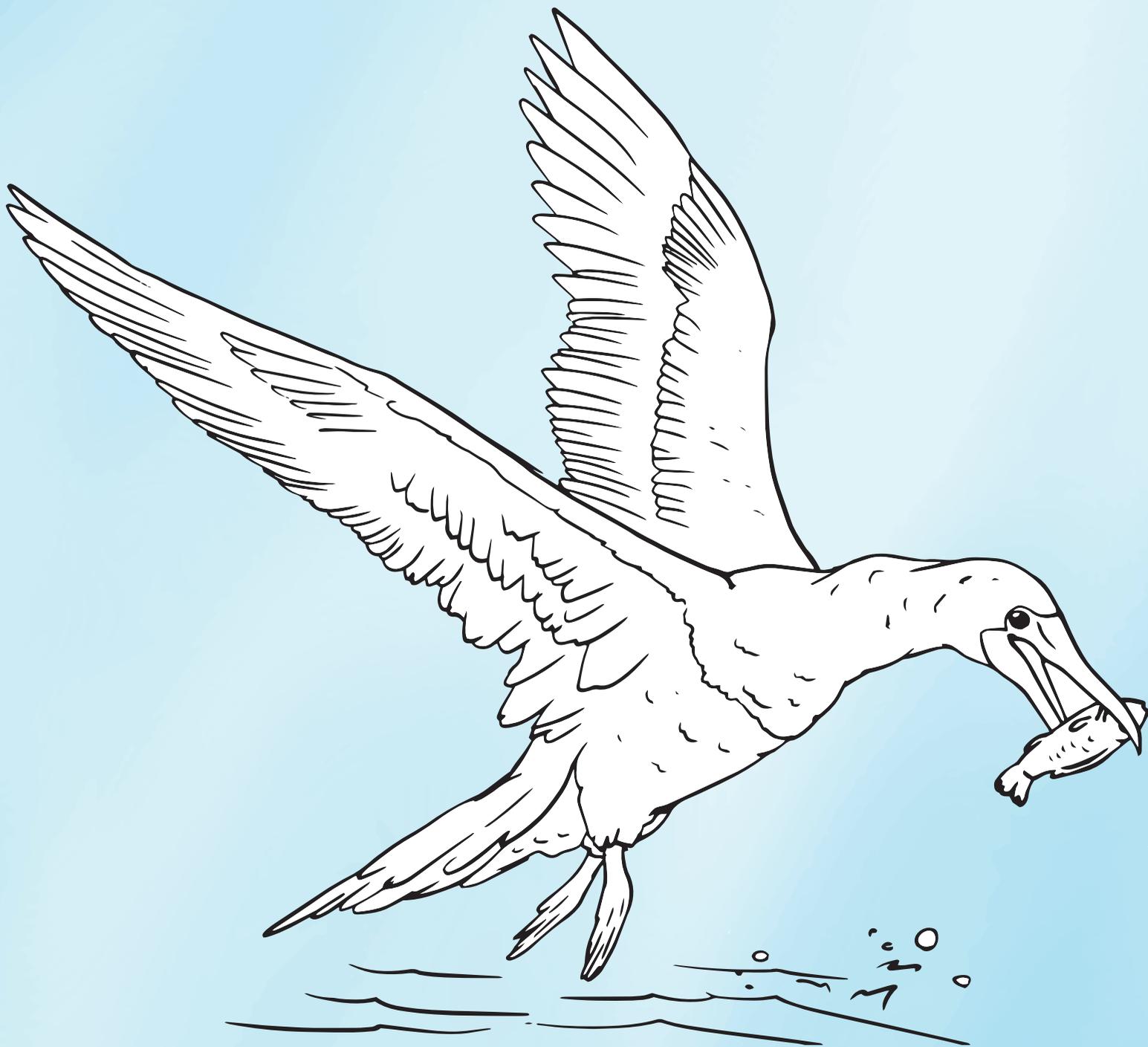


Fragata

Fregata magnificens

Desde novas aprendem manobras no ar, o que as ajuda a capturar peixes na superfície do mar ou tirá-los de outras aves.

Menos Preocupante - LC



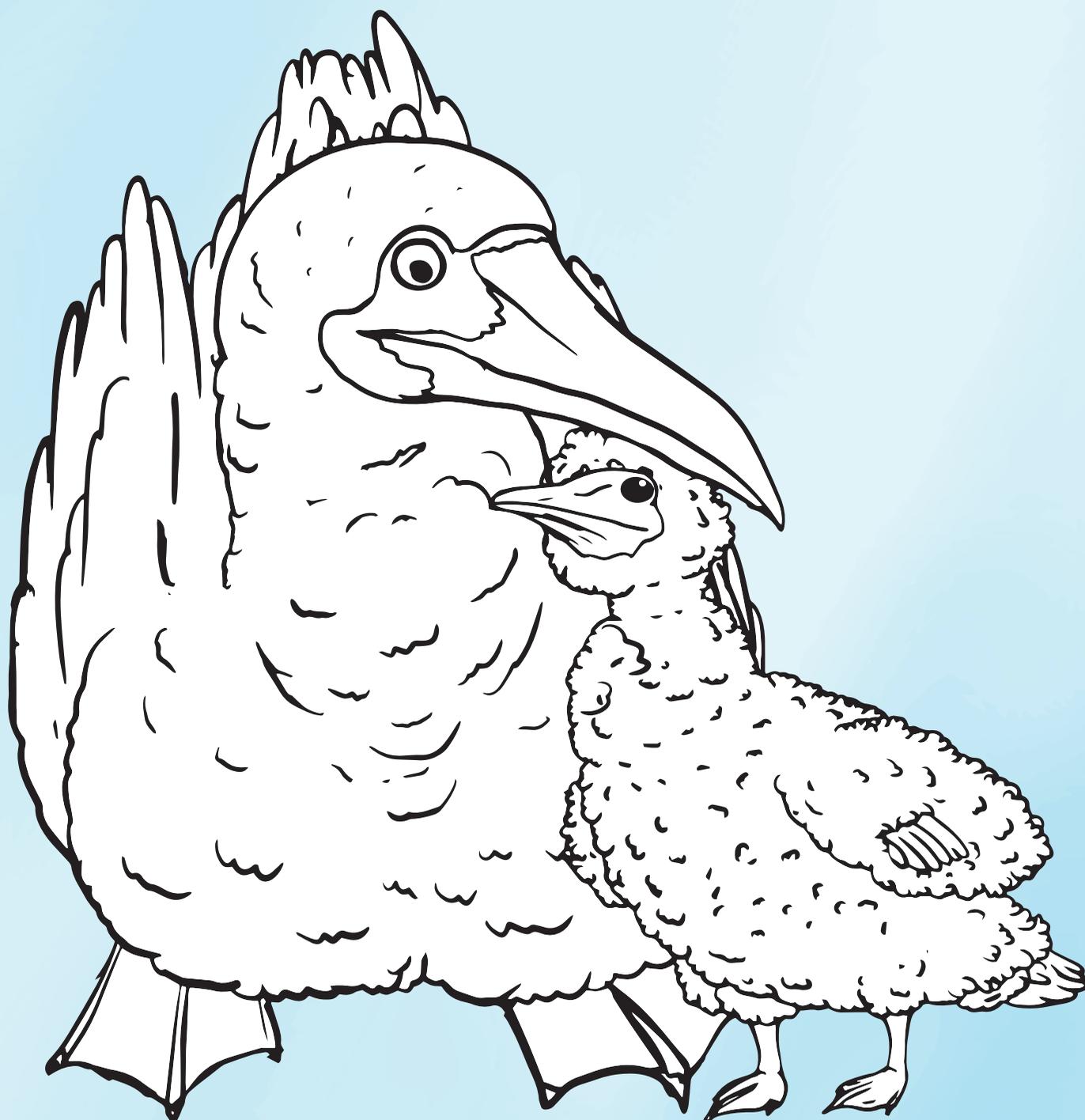
Atobá-marrom

Sula leucogaster

Podem ser vistos em quase todo litoral do Brasil, solitários ou em bandos.

Menos Preocupante - LC





Atobá-grande

Sula dactylatra

Colocam dois ovos no solo, mas apenas um dos filhotes sobrevive.



Menos Preocupante - LC

PAN Aves

Marinhas

Realização



Apoio



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE